



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - CESUPA
CURSO DE NUTRIÇÃO

ISABELLE PONCIANO VASCONCELOS DA SILVA
KASSIA THAIS DO AMARAL SAVALAI

**CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL VOLTADO PARA
NUTRICIONISTAS SOBRE ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS COM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

BELÉM

2024

ISABELLE PONCIANO VASCONCELOS DA SILVA
KASSIA THAIS DO AMARAL SAVALAIO

**CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL VOLTADO PARA
NUTRICIONISTAS SOBRE ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS COM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Trabalho de Curso apresentado ao Centro
Universitário do Estado do Pará, como
requisito para obtenção do título de
Bacharel em Nutrição, na modalidade
ARTIGO.

Orientador: Prof^ª. M^ª. Sandra Maria
Santos Figueiredo.

BELÉM
2024

ISABELLE PONCIANO VASCONCELOS DA SILVA
KASSIA THAIS DO AMARAL SAVALAI

**CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL VOLTADO PARA
NUTRICIONISTAS SOBRE ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS COM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Trabalho de Curso apresentado ao Centro
Universitário do Estado do Pará, como
requisito para obtenção do título de
Bacharel em Nutrição, na modalidade
ARTIGO.

Data da aprovação: 10 / 06 / 2024

Nota final aluno I: 9,3

Nota final aluno II: 9,3

Banca examinadora

Prof.^ª. M.^a. Sandra Maria Santos Figueiredo
Orientador e Presidente da banca

Prof.^ª. M.^a Jamilie Suelen dos Prazeres Campos
Examinadora

Prof. M.^a. Dr.^ª. Daniela Pinheiro Gaspar
Examinadora

**Dados Internacionais de
Catalogação-na-publicação (CIP)
Biblioteca do CESUPA, Belém – PA**

S586c Silva, Isabelle Ponciano Vasconcelos da.

Construção de um produto educacional voltado para nutricionistas sobre alimentação para crianças com transtorno do espectro autista / Isabelle Ponciano Vasconcelos da Silva, Kassia Thais do Amaral Savalaio. — Belém, 2024.
17 p.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro Universitário do Estado do Pará, Bacharelado em Nutrição, Belém, 2024.

Orientadora: Profa. Ma. Sandra Maria dos Santos Figueiredo

1. Nutrição. 2. Nutrição da criança. 3. Transtornos do Espectro Autista (TEA). 4. Nutricionistas. I. Savalaio, Kassia Thais do Amaral. II. Figueiredo, Sandra Maria dos Santos (orient.). III. Título.

CDD 612.3

Construção de um produto educacional voltado para nutricionistas sobre alimentação para crianças com Transtorno do Espectro Autista

Isabelle Ponciano Vasconcelos da Silva

Acadêmica do curso de bacharelado em Nutrição.

□ isabelle21140205@aluno.cesupa.br

Kassia Thais do Amaral Savalaio

Acadêmica do curso de bacharelado em Nutrição.

□ kassiathays35@hotmail.com

Sandra Maria Santos Figueiredo

Mestre em Educação de Saúde na Amazônia.

Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma desordem neurodesenvolvimental complexa caracterizada por dificuldades na interação social, comunicação e padrões repetitivos de comportamento. Devido ao crescente interesse pelos relatos de seletividade alimentar, sensibilidades sensoriais e comportamentos alimentares atípicos em indivíduos com TEA, este trabalho teve como objetivo criar uma cartilha educativa sobre alimentação para crianças com TEA. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa da literatura, com artigos publicados nas línguas portuguesa e inglesa, nos últimos seis anos para a elaboração de um produto educacional, realizadas nas bases de dados BVS, LILACS e SCIELO. Os descritores e combinações utilizadas foram “transtorno do espectro autista e nutrição”, “autism spectrum disorders e child nutrition” em português e inglês, respectivamente. **Resultados:** Com a seleção de 07 artigos, a partir dos seus dados, foi estruturado um produto educacional, do tipo cartilha, intitulado “Cuidados nutricionais destinado a profissionais nutricionistas” contendo 24 páginas, divididas em 6 partes. **Discussão:** Os aspectos nutricionais envolvidos compreendem hábitos e dificuldades em relação à alimentação de crianças com TEA, sendo observados a presença de hábitos alimentares disfuncionais, sendo estabelecidas estratégias para o manejo das dificuldades presentes e da sintomatologia do transtorno. **Considerações finais:** As características presentes no TEA possuem impactos pertinentes na alimentação e nutrição de crianças autistas, tornando-se necessário o manejo das dificuldades evidentes e adoção de estratégias voltadas para a melhora dos sintomas e da qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chave: Aspectos comportamentais, transtorno do espectro autista, nutrição e seletividade alimentar

Construction of an educational product aimed at nutritionists about nutrition for children with Autism Spectrum Disorder.

Abstract:

Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a complex neurodevelopmental disorder characterized by difficulties in social interaction, communication, and repetitive patterns of behavior. Due to the growing interest in reports of food selectivity, sensory sensitivities and atypical eating behaviors in individuals with ASD, this study aimed to create an educational booklet on feeding for children with ASD. **Methodology:** This is an integrative literature review, with articles published in Portuguese and English in the last six years for the elaboration of an educational product, carried out in the VHL, LILACS and SCIELO databases. The descriptors and combinations used were "autism spectrum disorder and nutrition", "autism spectrum disorders and child nutrition" in Portuguese and English, respectively. **Results:** With the selection of 07 articles, based on their data, an educational product, of the booklet type, entitled "Nutritional care for professional nutritionists" was structured, containing 24 pages, divided into 6 parts. **Discussion:** The nutritional aspects involved include habits and difficulties in relation to the feeding of children with ASD, the presence of dysfunctional eating habits being observed, and strategies are established for the management of the difficulties present and the symptomatology of the disorder. **Final considerations:** The characteristics present in ASD have pertinent impacts on the diet and nutrition of autistic children, making it necessary to manage the evident difficulties and adopt strategies aimed at improving the symptoms and quality of life of these individuals.

Keywords: Behavioral aspects, autism spectrum disorder, nutrition and food selectivity

INTRODUÇÃO

Na atualidade, tem-se observado uma alta incidência de indivíduos com diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento, tal qual o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esta condição afeta de forma significativa a vida destes, podendo causar déficits na comunicação social, no desenvolvimento e comportamento, como na apresentação de padrões repetitivos e também restritivos (Silva *et al.*, 2023). Os autores Magigni *et al.* (2021) explicam que estes fatores influenciam grandemente os aspectos que estão relacionados ao campo nutricional, com destaque para dificuldades sensoriais associadas à seletividade alimentar e à neofobia, caracterizada pela recusa e resposta restritiva ao experimentar novos alimentos.

Partindo disso, as consequências envolvendo a alimentação e nutrição, especialmente no público infantil, são diversas, impactando diretamente no desenvolvimento físico, cognitivo e nutricional da criança (Silva *et al.*, 2023, p. 4). Algumas dificuldades evidentes naqueles que convivem com o TEA relacionam-se à questão motora, como a mastigação; aspectos voltados à sensibilidade sensorial, como texturas, cheiros e sons; e à rigidez da

rotina, que afeta o emocional da criança de forma importante, contribuindo para agravos tanto nutricionais quanto relacionados ao desenvolvimento social e cognitivo.

A seletividade alimentar é uma característica marcante no TEA, e desempenha um papel norteador no estado nutricional destas crianças. Os autores Sampaio *et al.*, (2013) a caracterizam como “um consumo alimentar altamente limitado e extrema resistência em experimentar novos alimentos”. As restrições alimentares, de acordo com a literatura científica, envolvem a exclusão de grupos de alimentos importantes como frutas, legumes e verduras, o que acarreta prejuízo nutricional em decorrência da carência de nutrientes advindos destes grupos na dieta.

É importante destacar também a preferência por alimentos com alto teor de açúcar (refrigerantes) e com textura crocante (salgadinhos), o que influencia grandemente na alta prevalência de obesidade entre crianças com este transtorno quando comparadas àquelas com neurodesenvolvimento típico (Megid, 2014).

Dessa forma, é de suma importância a disseminação de conhecimentos desenvolvidos na área da nutrição voltados para o tratamento e melhora na qualidade de vida destes indivíduos, evidenciando os impactos exercidos por este transtorno na alimentação e os cuidados a serem desenvolvidos na atenção primária à saúde (APS).

Nakamura *et al.* (2019) abordam a importância da adoção de medidas com respeito aos cuidados propostos no TEA, ideia também evidenciada por Magagnin *et al.* (2019), no quesito de políticas públicas voltadas à consolidação de estratégias em âmbitos de saúde e educação.

Com este fim, o Ministério da Saúde (Brasil, 2012, p. 19) caracteriza a educação em saúde como “um processo educativo onde há a construção de conhecimentos em saúde”, possibilitando o desenvolvimento de profissionais capazes de encarar o indivíduo como um todo objetivando a melhora na qualidade de vida deste (Falkenberg, 2014).

A construção de tecnologias educativas para profissionais nutricionistas sobre cuidados nutricionais em crianças com TEA é fundamental, pois possibilita a padronização da informação, o que ajuda a garantir que os profissionais tenham acesso a orientações consistentes e baseadas em evidências e facilidade em obtê-las. Produtos educativos são geralmente projetados para serem capazes de facilitar o acesso e a compreensão da informação, utilizando linguagem adequada e recursos visuais para transmitir informações de forma clara. Tudo isto facilita o uso das informações pelos profissionais no contexto clínico, incluindo orientações práticas e sugestões de intervenções.

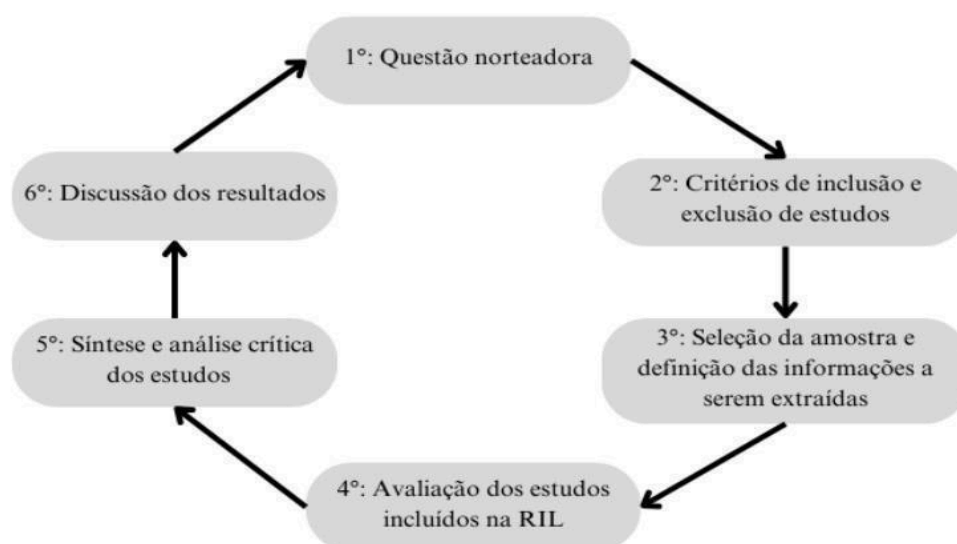
A partir deste contexto, este trabalho objetivou a construção de um produto educativo, do tipo cartilha, sobre os cuidados nutricionais para crianças com TEA destinada a profissionais nutricionistas que atuam no âmbito da APS.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo metodológico para a elaboração de um produto educacional, desenvolvido através de revisão integrativa da literatura (RIL), síntese do conhecimento e elaboração de tecnologia, do tipo cartilha.

A RIL é a mais vasta síntese do conhecimento metodológico referente às revisões (Souza *et al*, 2010), pois viabiliza a integração de estudos experimentais e não experimentais, ocasionando uma percepção mais completa da temática relevante (Mendes; Silveira; Galvão, 2019). Para execução da revisão, foram adotados seis passos: 1- formulação da questão norteadora; 2 - estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos; 3 – seleção da amostra e definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; 4 - avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5 - síntese e análise crítica dos estudos e 6 - discussão dos resultados (Souza; Silva; Carvalho; 2010). Na figura 1 podem ser observados os passos que foram percorridos para a realização da RIL.

Figura 1: Passos da realização da revisão integrativa da literatura.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Para a construção da pergunta de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO, uma metodologia voltada para a pesquisa não-clínica em que P = população, paciente ou problema, I = interesse e Co. = contexto (Santos; Pimenta; Nobre, 2007). Nesse estudo, a população são os nutricionistas; o interesse são os conhecimentos sobre alimentação da criança com TEA; e o contexto é a atenção primária à saúde, o que resultou na seguinte questão: “Que conhecimentos os profissionais nutricionistas precisam ter sobre os cuidados nutricionais no TEA para realizar orientação alimentar das crianças no âmbito da APS”.

Inicialmente, foram selecionados os termos de busca a serem utilizados nas bases de dados, que são os descritores relacionados aos componentes da estratégia PICO. Para a coleta de dados foram consultados os Descritores em Ciência da Saúde (DesCS) e Medical Subject Headings (MeSH), sendo selecionados os respectivos termos: transtorno do espectro autista e nutrição, autism spectrum disorders e child nutrition. Foi utilizado o operador booleano “and”.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos com texto completo publicados on-line em português e inglês, nas bases de dados científicos da Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados no período de 2017 a 2023, que estejam disponíveis gratuitamente. Foram excluídos documentos duplicados, publicados em outra língua que não seja o inglês ou português e os que não responderam à pergunta norteadora.

Para o registro das informações de cada artigo, foi utilizado um instrumento, adaptado da Ficha de Ursi (2005 *apud*. Souza, Silva, Carvalho, 2010). As informações extraídas foram: título do artigo, autores, país, idioma, ano de publicação, base de dados, objetivo geral ou questão de investigação, resultados e conclusões.

Os estudos selecionados foram analisados detalhadamente de forma crítica, a leitura seguiu as seguintes etapas: leitura flutuante para aproximação e identificação das ideias do artigo; leitura exaustiva e atenta para identificação dos temas-eixos tendo o propósito de responder à questão de pesquisa. Na análise dos dados os resultados da caracterização das publicações foram apresentados em quadro usando a abordagem qualitativa para discussão.

Após a seleção dos temas-eixos que seriam abordados na elaboração da TE, realizou-se a coleta do conteúdo em livros e revistas de nutrição, com informações importantes, atrativas e objetivas (Echer, 2024). As ilustrações inseridas na cartilha são importantes para compreensão do texto, pois sua função é auxiliar, pois imagens podem ser rapidamente interpretadas e compreendidas, ajudando a explicar ou enfatizar pontos e ideias

importantes. Com a conclusão desta fase ficou pronto a cartilha em formato de *Portable Document Format* (PDF).

RESULTADOS

Realizada a leitura dos artigos elencados conforme os critérios de busca anteriormente definidos para os temas que contribuíram para a elaboração deste trabalho, foram selecionados sete artigos, os quais apresentavam estudos sobre a relação envolvendo o estado nutricional, condições de microbiota e presença de problemas gastrointestinais, assim como possíveis estratégias nutricionais para seu manejo e melhora dos sintomas evidenciados.

Para um melhor gerenciamento e visualização das informações destes tópicos, foram elaborados dois quadros. Sendo o quadro 1 com dados dos estudos referentes aos aspectos nutricionais: identificação do artigo, nome dos autores, ano de publicação, objetivo geral e conclusões e quadro 2 com dados dos estudos que abordaram a respeito da condição de microbiota e problemas gastrointestinais presentes em indivíduos com TEA, apresentando melhor visibilidade dos resultados encontrados.

Quadro 1 – Artigos pesquisados sobre aspectos nutricionais segundo título, autores, ano de publicação, objetivo e conclusões.

Título	Autores	Ano	Objetivo	Conclusões
Consumo de ultraprocessados e estado nutricional de crianças com Transtorno do Espectro Autista	Araújo Almeida, Ana Carla <i>et al.</i>	2018	Analisar o consumo de ultraprocessados entre crianças com TEA.	O consumo de ultraprocessados estava associado ao excesso de peso destas crianças.
Ingestão alimentar, status nutricional e parâmetros antropométricos em crianças com Transtorno do Espectro Autista e seletividade alimentar severa: Revisão da literatura.	Sharp W, Postorino V, <i>et al.</i>	2018	Analisar características demográficas e antropométricas, riscos de inadequação nutricional e comportamentos problemáticos durante as refeições destas crianças.	Crianças com TEA e seletividade alimentar severa podem apresentar risco aumentado para inadequações nutricionais em relação à micro e macronutrientes e prevalência de sobrepeso e obesidade.
Aspectos alimentares e	Magagnin, Tainá	2021	Compreender os	Estes indivíduos

nutricionais de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista	<i>et al.</i>		hábitos, as dificuldades e as estratégias alimentares de crianças e adolescentes com TEA.	apresentam tendência a hábitos alimentares disfuncionais como consumo de alimentos processados e ultraprocessados, além de significativas dificuldades sensoriais que impactam no estabelecimento de uma alimentação saudável.
Uma revisão da literatura sobre a relação entre nutrição e sintomas de TEA em crianças.	Vander I Oenema A <i>et al.</i>	2022	Sumarizar e incluir a identificação das lacunas de conhecimento entre nutrição e os sintomas de TEA em crianças.	As evidências apresentadas na literatura sobre nutrição e sintomas do TEA na infância geralmente são insuficientes e com limitações metodológicas na pesquisa.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Quadro 2 – Artigos pesquisados relacionados a microbiota e problemas gastrointestinais segundo título, autor, ano de publicação, objetivo e conclusões.

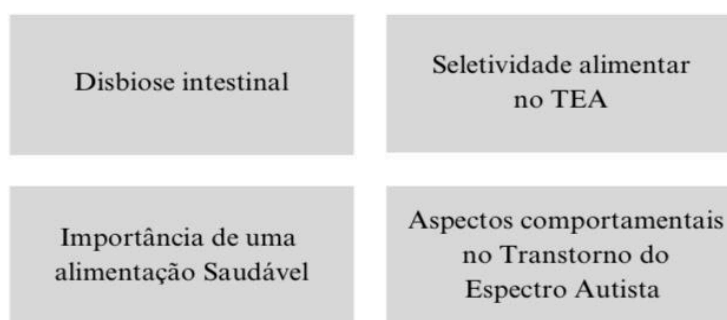
Título	Autores	Ano	Objetivo	Conclusões
Condições gastrointestinais, nutricionais, endócrinas e da microbiota no Transtorno do Espectro Autista	Loyacono, Nicolás <i>et al.</i>	2020	Atualização da prática médica, para incluir avaliação, teste, diagnóstico e Tratamento, para obter os problemas no diagnóstico de TEA na população pediátrica, adolescente e adulta.	É importante um diagnóstico sobre problemas gastrointestinais, fatores nutricionais e endocrinológicos no TEA, a fim de proporcionar qualidade de vida aos pacientes e suas famílias.
Excesso de peso e sintomas gastrointestinais em um grupo de	Silva, Dayane Veríssimo da; Santos, Poliana	2020	Avaliar o estado nutricional e presença de alterações gastrointestinais em	Foi observado a influência do glúten no aparecimento de sintomas gastrointestinais tais quais diarreia,

Título	Autores	Ano	Objetivo	Conclusões
crianças autistas	Novais Moreira; Silva, Danielle Alice Vieira da.		crianças com TEA.	constipação e dor abdominal.
Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática sobre aspectos nutricionais e eixo intestino-cérebro	Do Carmo Curpetino, Marli <i>et al.</i>	2021	Realizar uma revisão sistemática dos estudos sobre os distúrbios alimentares e gastrointestinais de indivíduos com TEA.	Conclui-se que o eixo intestino-cérebro está envolvido tanto na etiologia, quanto nas manifestações clínicas do TEA, sendo a modulação da microbiota intestinal uma estratégia terapêutica adjuvante promissora para melhora no quadro clínico deste transtorno.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Com estes dados, foi elaborado um material educativo destinado ao público-alvo, estruturado efetivamente como uma cartilha educativa para profissionais nutricionistas no âmbito da APS sobre cuidados nutricionais envolvendo crianças com TEA. Na figura 2 são apresentados os principais temas-eixos sobre cuidados nutricionais no TEA encontrados nas publicações.

Figura 2- Principais temas-eixos encontrados.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Na última etapa, foi realizada a elaboração do produto educacional, intitulado “Cuidados nutricionais no Transtorno do Espectro Autista: uma cartilha voltada para profissionais nutricionistas”, que possui 24 páginas, contendo: capa, ficha catalográfica,

sumário, apresentação, conteúdo e referências. A cartilha foi desenvolvida na paleta de cores que simboliza o autismo (vermelho, azul e amarelo). As seções foram divididas em disbiose intestinal, seletividade alimentar no TEA, aspectos comportamentais no Transtorno do Espectro Autista e importância de uma alimentação saudável. A figura 3, destacada abaixo, mostra as seções e principais conteúdos evidenciados na cartilha.

Figura 3- Imagens da cartilha “Cuidados nutricionais no transtorno do espectro autista”.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

DISCUSSÃO

Foram analisados sete estudos sobre os aspectos nutricionais envolvidos, com publicação entre o período de 2018 a 2022, tendo como objetivo de instrução compreender os hábitos, as dificuldades e as estratégias alimentares de crianças com TEA. Com a análise destes estudos pode-se observar a presença de hábitos alimentares disfuncionais, a citar, o

consumo excessivo de ultraprocessados e baixa ingestão de alimentos in natura ou minimamente processados (Almeida *et al.*, 2018).

Os dados apresentados oferecem uma visão abrangente dos desafios enfrentados pelas crianças com TEA em relação à alimentação, bem como estratégias para lidar com estes desafios (Magagnin *et al.*, 2021).

Destacam-se aspectos como a seletividade alimentar, hipersensibilidade sensorial, comportamentos repetitivos e dificuldades na comunicação social, todos eles podendo influenciar significativamente os hábitos alimentares dessas crianças (Silva *et al.*, 2023). Foi também observada a associação entre o excesso de peso e a presença de dificuldades sensoriais, a exemplo a seletividade alimentar, o que acarreta um maior risco para inadequações nutricionais, evidenciando a importância de abordagens nutricionais personalizadas e multidisciplinares para atender às necessidades alimentares e nutricionais desses indivíduos.

Os hábitos alimentares dos indivíduos com TEA, podem influenciar no aumento da permeabilidade intestinal, diarreia, constipação, refluxo gastroesofágico, deficiência de enzimas digestivas e disbiose intestinal, com isso o indivíduo pode apresentar comportamentos que representem um desafio significativo que incluem irritabilidade, agressividade ou movimentos e posturas estranhas (Loyacono; Nicolás *et al.*, 2020).

Tem sido observado que, identificar lacunas de conhecimento é crucial para direcionar pesquisas futuras e desenvolver intervenções mais eficazes para crianças com TEA. A revisão da literatura geralmente aborda estudos que examinam como certos nutrientes, como ácidos graxos ômega-3, vitaminas e minerais, podem influenciar os sintomas. Além disso, há investigações sobre dietas específicas, como a dieta livre de glúten e caseína, e seu impacto nos sintomas do TEA (Vander; Oenema *et al.*, 2022).

A comunicação bidirecional entre o intestino e o cérebro, através do eixo intestino-cérebro, é influenciada pela dieta e pela microbiota intestinal. Estudos sugerem que a microbiota intestinal pode desempenhar um papel na modulação do desenvolvimento e comportamento social, afetando indiretamente os sintomas do TEA. Além disso, certos nutrientes podem ter efeitos diretos no sistema nervoso central e na função cognitiva, podendo potencialmente influenciar os sintomas desses indivíduos. Essa relação complexa entre nutrição, microbiota intestinal e função cerebral representa uma área de pesquisa emocionante e em desenvolvimento no campo do TEA (Oliveira *et al.*, 2021).

O conceito proposto pelo Ministério da Saúde a respeito de educação em saúde é o de que este seja um processo educativo onde há a construção de conhecimentos em saúde que

objetiva aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado, além de possibilitar o debate entre profissionais da saúde e gestores do setor buscando a atenção de saúde segundo as necessidades vigentes. Dentro deste contexto, o autor ainda afirma que “ torna-se fundamental o papel das instituições de serviço para o desenvolvimento das capacidades dos profissionais, de maneira a contribuir para essa formação.” com isso, faz-se necessário encarar o indivíduo como posto dentro dos “contextos social, político e ético-ideológico.” (Falkenberg *et al.*, 2013).

Sendo assim, elaborar uma cartilha para nutricionistas sobre alimentação para crianças com TEA é fundamental, pois, isso proporciona aos profissionais informações específicas sobre as necessidades desses indivíduos, ajudando a adaptar dietas que possam melhorar sua qualidade de vida. Para as crianças autistas e suas famílias, isso significa que elas podem obter orientações práticas e dicas úteis sobre como lidar com desafios comuns enfrentados, como dietas restritivas, seletividade alimentar, sensibilidades sensoriais e problemas gastrointestinais, ao fornecer conhecimento e recursos, promovendo hábitos alimentares saudáveis e estilo de vida ativo, contribuindo para a saúde física e mental dessas crianças.

Com base nas informações fornecidas na cartilha, os nutricionistas podem colaborar com as famílias para desenvolver planos de alimentação personalizados que atendam às necessidades específicas da criança autista, levando em consideração preferências alimentares, restrições dietéticas e sensibilidades sensoriais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição complexa que afeta indivíduos de maneiras diversas. Embora não haja uma cura definitiva, intervenções precoces e abordagens personalizadas podem melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas com TEA. A inclusão social, o apoio familiar e a conscientização de profissionais são fundamentais para garantir que esses indivíduos possam alcançar seu potencial máximo e viver vidas plenas.

Ressalta-se também a importância do papel do profissional nutricionista no manejo das dificuldades evidenciadas e na adoção de estratégias direcionadas para cada aspecto demonstrado, promovendo a criação de hábitos saudáveis que podem ser de ajuda ao lidar com os sintomas característicos do TEA.

Nesse sentido, a sintomatologia do TEA possui impactos pertinentes na alimentação e na nutrição, tendo destaque a influência da disbiose intestinal no agravamento dos sintomas e manifestações desse transtorno, a seletividade alimentar como agravante para déficits ou excessos nutricionais decorrentes do consumo excessivo ultraprocessados e o baixo consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e por fim, a significativa contribuição das características comportamentais nos hábitos alimentares, na saúde e qualidade de vida de crianças neuro divergentes.

Portanto, este estudo, em adição, torna evidente a necessidade da produção de tecnologias educativas voltadas para este tópico, possibilitando o compartilhamento de informações pertinentes à prática clínica diária que contribuem para a promoção de saúde e capacitação dos profissionais nutricionistas, para que, desta forma, possam atuar de forma efetiva e concisa na melhora tanto dos obstáculos considerados, quanto na qualidade de vida de crianças autistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Glossário temático**: gestão do trabalho e da educação na saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

CAETANO, M. V.; GURGEL, D. C. Perfil nutricional de crianças portadoras do transtorno do espectro autista. **Revista brasileira em promoção da saúde**, v. 31, n. p. 1-11, 2018.

CARVALHO, Jair Antonio *et al.* Nutrição e autismo: considerações sobre a alimentação do autista. **Revista Científica do ITPAC, Araguaína**, v. 5, n. 1, 2012.

DE ARAÚJO ALMEIDA, Ana Karla *et al.* Consumo de ultraprocessados e estado nutricional de crianças com transtorno do espectro do autismo. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 3, 2018.

DO CARMO CUPERTINO, Marli *et al.* Transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática sobre aspectos nutricionais e eixo intestino-cérebro. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 2, 2019.

FALKENBERG, M. B., *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & saúde coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.

LOYACONO N, Sanz ML, Gerbi MD, MartínezLM, *et al.* Gastrointestinal, nutritional, endocrine, and microbiota conditions in autism spectrum disorder. **Arch Argent Pediatr** 2020;118(3):e271-e277

MAGAGNIN, Tayná *et al.* Aspectos alimentares e nutricionais de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. **Physis: Revista de saúde coletiva**, v. 31, 2021.

MEGID, N. A., *et al.* Anthropometric assessment of a Middle Eastern group of autistic children. **World Journal of Pediatrics**, v. 10, n. 4, p.:318-323, 2014.

MOURA, G.; DA SILVA, R.; LANDIM, L. Seletividade alimentar voltada para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): Uma revisão da literatura. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, v. 4, n. 1, p. 14 - 19, 2021.

OLIVEIRA, Bruna Muratti Ferraz de; FRUTUOSO, Maria Fernanda Petrolí. Sem receita: deslocamentos do olhar da Nutrição sobre o comer de crianças autistas. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e190597, 2020.

OLIVEIRA, Pedro Costa et al. Ingestão alimentar e fatores associados a Etiopatogênese do Transtorno do Espectro Autista. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1086-1097, 2021.

SANCTUARY, M.R. et al. Dietary considerations in autism 10spectrum disorders: the potential role of protein digestion and microbial putrefaction in the gut-brain axis. **Front Nutr.** v. 5, n. 40, 2018. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29868601>>. Acesso em 29 set. 2023.

SAMPAIO, Ana Beatriz de Mello et al. Seletividade alimentar: uma abordagem nutricional. **Jornal brasileiro de psiquiatria**, v. 62, p. 164-170, 2013.

SILVA, Dayane Verissimo da; SANTOS, Poliana Novais Moreira; SILVA, Danielle Alice Vieira da. Excesso de peso e sintomas gastrintestinais em um grupo de crianças autistas. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 38, p. e2019080, 2020.

SILVA, L. M. A.; BRAZ, R. M. M.; SODRÉ, C. L. Transtorno do Espectro do Autismo: aspectos relacionados à alimentação e nutrição. **Revista Práxis**, v. 15, n. 29, 2023.

SHARP, William G et al. "Dietary Intake, Nutrient Status, and Growth Parameters in Children with Autism Spectrum Disorder and Severe Food Selectivity: An Electronic Medical Record Review." *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics* vol. 118,10 (2018): 1943-1950. doi:10.1016/j.jand.2018.05.005

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VAN DER Wurff, Inge et al. "A Scoping Literature Review of the Relation between Nutrition and ASD Symptoms in Children." *Nutrients* vol. 14,7 1389. 26 Mar. 2022.